

espiga. Caso necessário, após a colheita, as espigas deverão ser submetidas a uma secagem natural, a céu aberto, até que os grãos fiquem completamente secos. Após processada a debulha, os grãos deverão ser armazenados em sacos de pano de 60 kg, mantidos em pilhas e protegidos da umidade (frieza), calor, luz solar direta, roedores e insetos.

CUSTO DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE ESPERADA PARA UM HECTARE DE MILHO

Operações	Unid.	Quant.	Valor (R\$)	
			Unit.	Total
Preparo de Solo				
Aração	s.a.d.	1,0	25,00	25,00
Gradagem (2)	s.a.d.	2,0	25,00	50,00
Plantio e adubação em fundação				
	D.s.H	1,0	10,00	10,00
Tratos Culturais				
Capinas manual (2)	d.s.H	8,0	10,00	80,00
Adubação (cobertura)	d.s.H	1,0	10,00	10,00
Trat. Fitossanitários				
Aplicação de inseticida (3)	d.s.H	3,0	10,00	30,00
Aplicação de formicida	d.s.H	1,0	10,00	10,00
Colheita				
Colheita manual (quebrar e juntar)	d.s.H	6,0	10,00	60,00
Bater e acondicionar	saca	60,0	1,00	60,00
Insumos				
Sementes	kg	20,0	4,00	80,00
1ª Adubação (NPK)	kg	200,0	0,60	120,00
2ª Adubação (N)	kg	100,0	0,60	60,00
Inseticida	litro	1,0	25,00	25,00
Formicida	kg	1,0	8,00	8,00
Total				628,00

Produtividade esperada : 60 sacas (60 kg) = 3.600 kg
s.a.d.= serviço animal dia
d.s.H.= dia serviço Homem

Autores:

Denis Medeiros dos Santos
Marcondes Maurício de Albuquerque

Colaboradores:

Aloísio Gomes Martins
Professor / Ufal
José Roberto Santos
Professor / Ufal
Manoel Henrique Bomfim Cavalcante
Engº Agrônomo / Seagri-AL
Pedro Juarez Correia Diniz
Engº Agrônomo / Seagri-AL
Carlos Alberto Valença Sarmento
Programador / Embrapa

Editoração Eletrônica:

Flávio de Souza Machado

Novembro / 2005

Disponível em:
<http://www.cpatc.embrapa.br>



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



MILHO

SISTEMA I

Recomendações Técnicas



Tabuleiros Costeiros

MILHO

Essas recomendações técnicas são destinadas aos produtores das Regiões do Agreste e Sertão de Alagoas. Em caso de adoção deste nível de tecnologia (*Sistema I*), espera-se uma produtividade de 3..600 quilos por hectare.

CULTIVARES RECOMENDADAS

Para este sistema, recomenda-se o plantio de cultivares (variedades), pois os agricultores poderão armazenar, parte de sua colheita, como banco de sementes, para o plantio no próximo ano agrícola.

Empresa	Cultivares (variedades)
Embrapa	BR: 106,451, 473, Sertanejo, Assum Preto, São Francisco, Asa Branca, Cruzeta e São Vicente.

ÉPOCA DE PLANTIO

O plantio deverá ser realizado no início das chuvas que, nessas regiões, ocorrem de março a maio.

PREPARO DO SOLO

O pequeno produtor, geralmente, utiliza a tração animal no preparo do solo. No entanto, recomendam-se para este sistema, no caso de possibilidade, uma aração a uma profundidade de 20 centímetros, e duas gradagens, com o uso do trator. A primeira gradagem deverá ser realizada, logo após a aração; a segunda deverá ser feita um pouco antes do plantio, para dar um melhor nivelamento ao solo e evitar o desenvolvimento das plantas daninhas (o mato). Esta segunda gradagem deverá ser feita sempre em sentido transversal em relação à primeira. Quando a área for de declive acentuado, deve-se realizar as operações de aração e

gradagem, em sentido transversal à descida das águas, a fim de conservar e preservar o solo. Caso haja condições, antes destas operações, amostras de solo deverão ser coletadas, para que se proceda a análise química.

ADUBAÇÃO

A adubação deverá seguir as recomendações da análise química do solo; entretanto, caso não haja condições de fazer essa análise, recomenda-se a formulação abaixo. O nitrogênio deverá ser parcelado em duas partes, sendo uma delas aplicado na adubação de fundação, no plantio, e a outra em cobertura, de 20 a 30 dias após o plantio.

Em fundação (N-P₂O₅-K₂O)

Segundo a proporção: (10-30-00), utilizando os adubos abaixo:

Sulfato de amônio	50 kg
Superfosfato simples	150 kg

Em cobertura (N)

Segundo a proporção (20-00-00), utilizando o fertilizante:

Sulfato de amônio	100 kg
-------------------	--------

PLANTIO

Recomenda-se utilizar a semeadeira / adubadeira manual (Matraca). O plantio deve ser feito com distância de 40 centímetro (um passo) entre covas, deixando cair de duas a três sementes por cova. Para obter uma população de 40.000 a 50.000 plantas por hectare, o produtor deverá procurar plantar em linhas paralelas, espaçadas de 90 a 100 centímetros, sempre acompanhando as linhas de nível do terreno.

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

A fim de evitar a competição das plantas daninhas, recomenda-se efetuar duas capinas

manuals, sendo a primeira, até os 30 dias após o plantio e a segunda, antes do início do pendoamento do milho.

CONTROLE FITOSSANITÁRIO

O controle fitossanitário deverá ser efetuado logo no início do surgimento das pragas, usando-se um pulverizador costal para as aplicações. Por motivo de segurança, deve-se usar máscara, luvas de borracha, viseira facial, blusão e calças repelentes à água e botas de proteção (EPI's = Equipamentos de Proteção Individual).

No controle da *Lagarta do Cartucho*, *Lagarta Elasmô*, *Lagarta Rosca*, *Lagarta da Espiga*, *Curuquerê dos Capinzais* e a *Broca da Cana-de-açúcar*, podem ser aplicados os inseticidas, com os seguintes princípios ativos: *Carbaryl PM¹ 40*, *Diazinon PM¹ 40*, *Malathion CE² 50*, *Thiazophos CE² 50* e *Piretróide*. No controle do *Pulgão*, recomenda-se o inseticida de princípio ativo *Methyl CE² 18*.

1- PM = pó molhável; 2 - CE = concentrado emulsional.

Observações:

As doses recomendadas deverão ser as indicadas pelos fabricantes nas respectivas embalagens dos produtos.

COLHEITA

A colheita poderá ser realizada, quando 50% dos grãos na espiga apresentarem a "camada preta" no ponto de inserção com o sabugo, ou quando todas as espigas estiverem totalmente secas. Esta operação deverá ser realizada através da quebra manual das espigas.

SECAGEM E ARMAZENAMENTO

Em muitos casos, o milho é deixado no campo até a secagem completa dos grãos na própria